

AS PALAVRAS QUE MOLDAM O ROMANCE: UMA ABORDAGEM LEXICOLÓGICA DA OBRA CASCALHO DE HERBERTO SALES

Antonio Marcos de Almeida Ribeiro (UEFS/CAPES)

macribial@gmail.com

Patrício Nunes Barreiros (UEFS/CAPES)

O presente trabalho objetiva compreender a influência e a contribuição do vocabulário de garimpo presente no romance *Cascalho* (2011) de Herberto Sales, para os estudos linguísticos e literários. Assenta-se em uma metodologia analítico-interpretativa, ancorada em teóricos no âmbito dos estudos lexicais, como Abbade (2006), Barreiros (2016), Biderman (1981), Seabra (2015), Oliveira e Isquerdo (1998), Vilela (1995), entre outros. A investigação revelou que, para além da escrita, existe um projeto cultural conscientemente desenvolvido por Herberto Sales, que busca representar a Chapada Diamantina por meio do vocabulário. A descrição e análises estão voltados para os elementos socioculturais relacionados à língua. Os aspectos língua, cultura e sociedade perfazem a experiência humana de entendimento integral. As características individuais de cada cultura estão relacionadas com o seu ambiente físico e social. Assim, ressalta-se, a relevância da Lexicologia na tarefa de sistematizar e compreender o léxico da narrativa. O romance, *Cascalho* (2011), não se restringe apenas em uma obra literária; ele documenta usos linguísticos específicos, particularmente do léxico característicos de uma comunidade, como por exemplo, as lexias: alugado, arroz de cacimba, bamburrista, borrachudo, bruaqueiro, cura-facada, desaperta-puta, farracho, manulicha, mosquitador, pé-de-tabaqueira dentre outras. Este mapeamento lexical se mostra fundamental para ampliar o entendimento da evolução da língua portuguesa na Bahia, elucidando aspectos históricos e sociais por meio da literatura.

Palavras-chave:

Cascalho. Lexicologia. Herberto Sales.